

# A Arte da Enganação no Mundo Virtual.

E a enganação, a tapeação e a má-fé continua rolando solta pelo mundo da informática.

Eu fico cada dia mais atônico com o alto grau de estupides dos usuários de computadores e em especial os que gostam de “navegar” pelos mundos virtuais da internet.

O que mais rola por estes mundos são os otários(rias) que por estas qualidades (as enganações do mundo virtual) vivem a procurar incessante e desesperadamente.

Eu não consigo imaginar até onde pode chegar a burrice, a estupidez e a ignorância nos usuários de computador em especial quando estão conectados à internet.

Como alguém, que se diz humano e por isso presume-se tenha algo parecido com um cérebro em algum lugar do corpo, consegue ser tão parvo, tão imbecil, tão sem o menor sentido ou censo de coerência e lógica, pode existir em pleno século XXI?

Estas “coisas” não conseguem sequer seguir as regras mais simples de sobrevivência, regras estas que qualquer criatura considerada clinicamente idiota, até os animais ao seu modo, conseguem seguir sem problemas!

Olha só:

Se está barato “demais” é porque em 99.9% dos casos é roubado ou porque é você (otário(a)) é que será roubado(a).

Se está fácil “demais” é **sempre** uma armadilha, **uma isca**, para pegar ou tomar algo do otário(a) que se julga experto demais em um mundo de malandros e “Gersons”.

Se estão bajulando “demais” você é apenas porque você tem algo que interessa a alguém e este alguém acha que você é estúpido(a) demais para entender isso e que por isso você vai dar o que o(s) bajulador(a) quer de graça e ainda mais alguma coisa por cima.

Tudo o que está sendo visto por você na telinha do seu computador, foi você mesmo que procurou e pediu para ver; depois disso, tudo o que vier para você é fruto da sua capacidade de avaliação da realidade e dos seus objetivos, quanto mais estúpido(a) e ignorante você for maior será a quantidade de aproveitadores, criminosos e crimes que chegará até você.

A “tragédia” que possa vir a lhe acontecer é diretamente proporcional à sua ignorância, não só à sua ignorância sobre os meios colocados ao seu dispor pelo computador, mas sua ignorância sobre o que venha a ser, moral, honestidade, retidão de caráter, cultura e por último, pela falta de uma família decente onde se apoiar.

Lembre-se a internet não é a culpada pelas suas mazelas, ela não saiu de onde estava para ir procurar você e ferrar a sua vida, é você que a foi procurar e quem procura sempre acaba achando.

Se alguém que só Deus sabe quem ou o que é e onde está te diz um monte de “abobrinhas” e depois pede verba para ir até onde você está ou para conhecer você e você dá, eu acho mais que justo que você perca tudo o que deu e o que tem porque você é um(a) imbeciloide além de ser o(a) mais refinado(a) dos(as) patetas em confiar cegamente em alguém que nunca você viu “mais gordo” e nem sabe quem é na realidade.

Você merece sim; merece perder a vida e tudo o mais que lhe é mais caro, se sair para encontrar-se com alguém que só conhece pela internet e só porque gostou dele ou dela em um lugar que nunca viu (quase sempre nem sabe onde fica); como você é muito auto suficiente, macho pra valer ou absurdamente esperto(a) e inteligente ainda vai até la sozinho(a) mostrando como é poderoso(a).

Se vocês que me emprestam seus olhos acham que isso é impossível, vocês são uns tolos, isso é o que mais tem neste mundo de meu Deus.

Os usuários de internet seguem o padrão presépio: são estáticos apáticos e só adquirem alguma vida quando estão em algum ridículo site de relacionamento, (desde que não tenham web cam); quando quebram o seu estado de quase perpétua catatonia é porque a moda mudou mas não e nunca, porque estão vivos, ou porque são criaturas vivas; “estas coisas” são fãs incondicionais das vaquinhas do presépio, visto que estão sempre a achar que tudo, seja la o que for desde que tenha um “*Pedigree*” (reconhecido pelas mídias da moda) perfeito, lindo e maravilhoso; e tudo em nome do politicamente correto para que possam ter o maior número possível de endereços eletrônicos no rol de suas supostas amigas e assim exhibi-los, orgulhoso(a) de sua incrível popularidade a outros tantos patetas que compõe o seu circulo “íntimo” de amigas virtuais.

Espero que tenham compreendido que há exceções.

É, é isso mesmo, existem exceções dentro desta maioria descrita por mim.

A maioria dos usuários destes ridículos sites de relacionamentos são somente criaturas carentes de afetividade associada a uma incapacidade de criar e manter um relacionamento saudável e “*tête à tête*” com outra criatura ou grupos destas, são também presunçosas, lentas de raciocínio e preguiçosas por natureza.

Não acho possível que a curto, médio, longo ou infinito prazo saia dos meios virtuais de relacionamento algum gênio em algum ramo do conhecimento humano que não seja na área da sacanagem, do ludibrio, da propaganda enganosa e na área de recepção de mercadorias sem origem definida; em fim, na área do crime em geral.

Quem pensa que é possível expressar um pensamento humano em 140 caracteres, nem mesmo sabe o que é pensar.

Neste mundo, seja ele virtual ou não, tudo é comércio e lucro e você, como eu que vos escrevo meu caro leitor, é a mercadoria a ser comercializada em todos os aspectos da vida e é acima de tudo, o plantel *vacum* de uns poucos felizardos os quais nos tiram, de uma forma ou de outra, tudo o que querem já que nos consideram como sua propriedade e estas propriedades, gostem ou não, ainda lhes dá como recompensa pela extorsão que recebe diuturnamente, nos currais que lhes são próprios, lucros fantásticos.

São Paulo, 18 de novembro de 2011

Mkmouse